

Previsão de Fechamento do Ibovespa

TECH CHALLENGE | FASE 2 | POSTECH DATA ANALYTICS | 2025

GRUPO 2

LETICIA CRISTINA DAVID
PAULO CESAR DONIZETTI VIEIRA
PEDRO OLIVEIRA TEODORO LOPES

O presente relatório descreve o processo de construção, avaliação e validação de uma solução analítica voltada à **previsão da tendência diária do índice Ibovespa**, principal indicador do mercado acionário brasileiro. O objetivo central do projeto foi criar um sistema capaz de identificar, com base em dados históricos, se o pregão subsequente teria comportamento de **alta (1)** ou **baixa/estabilidade (0)**, oferecendo suporte à tomada de decisão financeira em horizontes de curtíssimo prazo.

Para atingir esse propósito, foi desenvolvida uma abordagem híbrida, combinando duas vertentes complementares de modelagem:

- 1. Modelos supervisionados de classificação, aplicados a um conjunto de variáveis explicativas extraídas de dados históricos do índice;
- 2. Modelos de séries temporais (*Time Series*), empregados inicialmente para prever o valor contínuo do fechamento e, posteriormente, transformados em rótulos binários de alta ou baixa, permitindo comparações diretas com os classificadores tradicionais.

A integração dessas duas abordagens permitiu avaliar não apenas a capacidade preditiva dos modelos, mas também a robustez estrutural e aplicabilidade prática.

Os resultados apontaram o Support Vector Machine (SVM) como o modelo com melhor desempenho geral, alcançando acurácia de 90,91%, precisão média de 92,31%, recall de 90,91% e F1-score de 90,83% no conjunto de teste.

Esses valores superaram amplamente o critério mínimo de desempenho (75%) e demonstraram a viabilidade de utilização do modelo em sistemas reais de apoio à decisão.

O processo iniciou-se com a coleta de **dados históricos diários do Ibovespa**, abrangendo o período de outubro de 2005 a outubro de 2025, provenientes de fonte pública (*Investing.com*).

A base continha colunas representando data, abertura, máxima, mínima, fechamento, volume e variação percentual.

DATA	FECHAMENTO	ABERTURA	MAX	MIN	VOLUME	VAR
2005-10-03	31.856	31.582	31.985	31.542	139640000	0.86
2025-10-15	142.604	141.683	142.905	141.154	1.032000e +10	0.65

LIMPEZA E PADRONIZAÇÃO

Antes da modelagem, foi realizada uma etapa de **tratamento e padronização**, fundamental para assegurar a qualidade e consistência das análises:

- Conversão dos tipos de dados e ordenação cronológica rigorosa;
- Preenchimento de valores ausentes por mediana, garantindo a integridade estatística;
- Normalização temporal, preservando a causalidade e evitando a utilização de informações futuras (data leakage).

ENGENHARIA DE ATRIBUTOS

A criação de variáveis explicativas desempenhou papel crucial no desempenho do modelo.

Foram geradas *features* derivadas da data (ano, mês, dia e dia da semana) e indicadores técnicos amplamente utilizados em análise financeira, como:

- Médias móveis simples (SMA) de 5 e 20 dias, que capturam tendências de curto e médio prazo;
- **Índice de Força Relativa** (**RSI**) com 14 períodos, para medir sobrecompra ou sobrevenda;
- Range diário, calculado pela diferença entre máxima e mínima de cada pregão.

Adicionalmente, foram criadas **variáveis defasadas** (t-1) das principais métricas de preço, garantindo causalidade e refletindo a dinâmica temporal do mercado.

O alvo do modelo foi definido como uma variável binária, assumindo valor 1 quando a variação do fechamento foi positiva e 0 caso contrário.

- 1 VARIAÇÃO <u>POSITIVA</u>
- **VARIAÇÃO NEGATIVA/INEXISTENTE**

DIVISÃO TEMPORAL E NORMALIZAÇÃO

A divisão dos dados seguiu uma lógica **temporal estrita**, evitando qualquer mistura entre observações de treino e teste.

- O treino compreendeu aproximadamente 4.922 observações;
- O teste foi composto pelos 22 pregões mais recentes, representando o mês mais atual da amostra.

Todas as variáveis numéricas foram escalonadas com o *MinMaxScaler*, incorporado dentro de *pipelines* de modelagem. Essa abordagem assegurou reprodutibilidade e eliminou o risco de vazamento de escala entre as fases de treinamento e inferência.

A etapa de modelagem supervisionada envolveu a comparação de diversos algoritmos clássicos de classificação, todos calibrados por meio de **validação** cruzada (*GridSearchCV*, *cv=5*). Os modelos testados foram: Ávore de Decisão (*Decision Tree*), Floresta Aleatória (*Random Forest*), Regressão Logística, XGBoost e SVM (Support Vector Machine).

RESULTADOS E COMPARAÇÃO

Os modelos apresentaram performance variadas, com **acurácias** indo de 68,18% a 90,91%, dependendo do algoritmo e da configuração dos hiperparâmetros.

MODELO	DELO ACURÁCIA PRECISÃO RECALL (AVG)		RECALL (AVG)	F1-SCORE (AVG)
DECISION TREE	81,82%	82,91%	81,82%	81,67%
RANDOM FOREST	68,18%	69,64%	68,18%	67,58%
REGRESSÃO LOGÍSTICA	86.36%	89,29%	86,36%	86,11%
XGBOOST	68,18%	69,64%	68,18%	67,58%
SVM 90,91%		92,31%	90,91%	90,83%

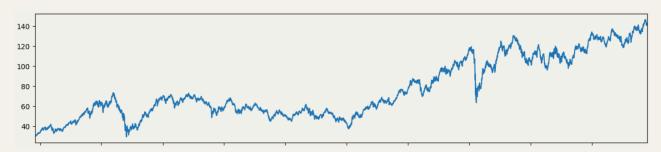
A performance do **SVM otimizado** destacou-se por apresentar **alta precisão**, **baixo viés**, e **consistência entre métricas**, indicando ótimo equilíbrio entre *overfitting* e generalização. O modelo também mostrou **robustez temporal**, conseguindo manter desempenho estável mesmo em períodos de maior volatilidade do índice.

A **integração em pipeline** com **MinMaxScaler** e a busca de parâmetros via **GridSearchCV** garantiram que todo o processo fosse **reprodutível** e **auditável**, o que é essencial em aplicações corporativas e acadêmicas.

Com o objetivo de explorar a estrutura temporal intrínseca do Ibovespa, também foi conduzida uma análise baseada em modelos estatísticos de séries temporais. Essa etapa teve duas funções principais: compreender tendências e sazonalidades e verificar a capacidade preditiva de modelos contínuos em relação à classificação binária.

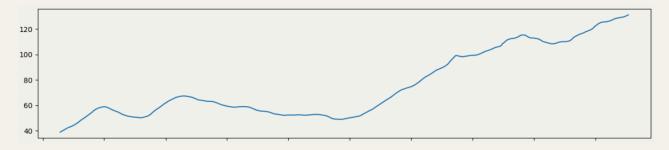
ANÁLISE ESTRUTURAL DA SÉRIE

Observação da série temporal

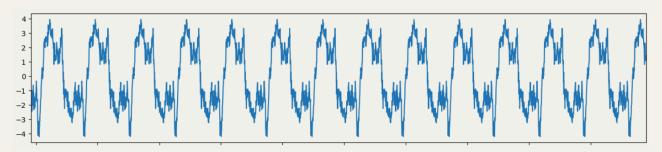


A série de fechamento foi decomposta com a função **seasonal_decompose**, revelando três componentes fundamentais:

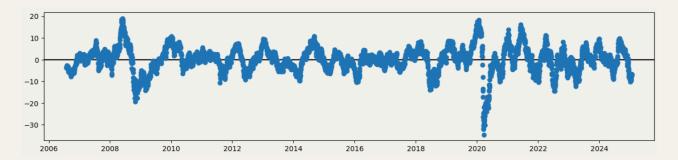
 Tendência da série temporal: Crescimento estrutural do índice ao longo do tempo



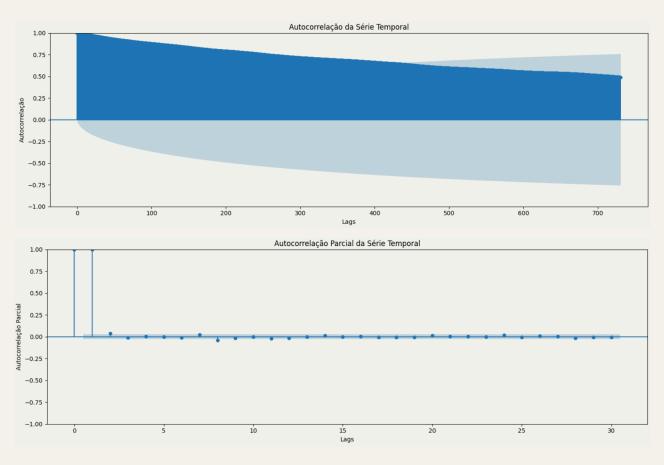
 Sazonalidade da série temporal: Variações cíclicas com periodicidade anual.



Resíduos: Ruído e variações não explicadas.



As funções de autocorrelação (ACF) e autocorrelação parcial (PACF) indicaram dependência significativa até o quinto lag, além de padrões sazonais de 12 meses.



MODELOS ESTIMADOS

Três modelos principais foram ajustados:

- 1. Auto-ARIMA, com seleção automática dos parâmetros (p, d, q) e da sazonalidade (m=12);
- 2. SARIMAX, incorporando efeitos sazonais explícitos e defasagens;
- 3. **Prophet**, modelo aditivo não linear, útil para capturar padrões complexos de tendência.

PREVISÃO E CONVERSÃO EM LABELS

Diferentemente da abordagem tradicional de séries temporais, aqui o foco não estava no valor exato previsto, mas na **direção da variação**.

Assim, os valores previstos foram convertidos em labels binárias (alta ou baixa), permitindo a aplicação das mesmas métricas de avaliação dos modelos de classificação.

Os resultados médios foram:

MODELO	ACURÁCIA	PRECISÃO	RECALL	F1-SCORE
SARIMAX	77,27%	77,50%	77,27%	77,23%
PROPHET	59,09%	34,92%	59,09%	43,90%

Esses resultados confirmaram o valor analítico das séries temporais para interpretação estrutural, mas também evidenciaram **limitações para previsões binárias** - função em que o SVM se mostrou superior.



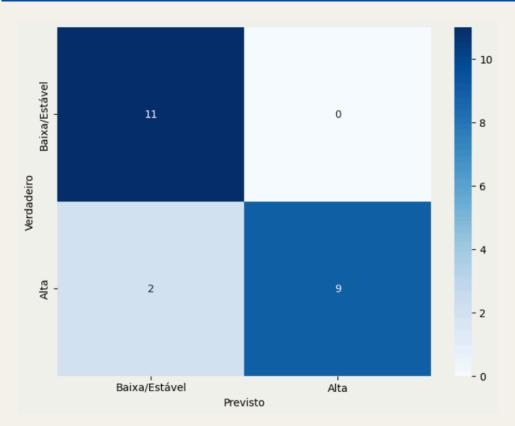
A decisão pela adoção do **SVM otimizado** como modelo principal baseou-se em três fatores centrais:

- 1. Desempenho: Maior acurácia e estabilidade entre métricas;
- 2. Reprodutibilidade: Integração em pipeline escalável e padronizado;
- 3. **Aplicabilidade:** Simplicidade de implementação e integração com sistemas de automação e dashboards.

Do ponto de vista operacional, o SVM oferece **baixo custo de manutenção** e **alto grau de confiabilidade**, podendo ser atualizado com novos dados sem necessidade de reestruturação completa do pipeline.

- Melhor desempenho no conjunto de teste
- Facilmente integrável em rotinas de predição automatizada e dashboards
- Baixa manutenção
- Resultados consistentes para acompanhamento diário do mercado

MATRIZ DE CONFUSÃO - SUPPORT VECTOR MACHINE





Entre as principais limitações identificadas, destacam-se:

- Tamanho reduzido do conjunto de teste, com apenas 22 pregões, o que torna o resultado sensível a eventos pontuais;
- Forte dependência de indicadores técnicos derivados do próprio preço, que podem amplificar autocorrelações de curto prazo;
- Possível ocorrência de mudança de regime (concept drift) em períodos de alta volatilidade.

Para mitigar esses riscos, recomenda-se o monitoramento constante da performance, incluindo reavaliações mensais e backtests com janelas móveis.



RECOMENDAÇÕES E PRÓXIMOS PASSOS

- 1. Automatização completa do pipeline para permitir atualizações diárias e armazenamento de métricas históricas.
- 2. Monitoramento contínuo de acurácia e F1-Score, com alerta automático se o desempenho médio cair abaixo de 75%.
- 3. **Recalibração trimestral** dos parâmetros do SVM e revisão das *features* mais influentes.
- 4. Manutenção dos modelos SARIMAX e Prophet com ferramentas de apoio analíticos, úteis para compreender regimes de tendência e validar a coerência do classificador principal.
- 5. Exploração de métodos ensemble (votação ou stacking) e calibração de limiares de decisão para balancear melhor o trade-off entre precision e recall.



O projeto resultou em uma solução preditiva sólida, tecnicamente fundamentada e operacionalmente viável para antecipar a direção diária do Ibovespa.

O modelo **SVM otimizado** se destacou não apenas por sua **alta acurácia** (90,91%), mas também por sua **consistência**, **facilidade de integração e baixa necessidade de manutenção**.

A combinação entre **abordagem supervisionada** e **modelagem de séries temporais** ofereceu um panorama abrangente:

- Os classificadores garantem decisões rápidas e eficazes;
- As séries temporais fornecem interpretação estrutural e diagnóstico de estabilidade.

Com monitoramento contínuo e integração a sistemas de inteligência financeira, o modelo proposto tem potencial para se tornar um **instrumento estratégico** de apoio à gestão de riscos, planejamento financeiro e análise de mercado no contexto corporativo.